

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA

REUNIÃO 13 dezembro de 2023

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, reuniu o Conselho Municipal de Educação de Leiria (CME) na sala polivalente da Start-up de Leiria. Estiveram ausentes por questões devidamente justificadas A representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional; A representante dos Serviços de segurança Social; a presidente da CAP do AE D. Dinis, e a representante do Conselho Pedagógico (CP) do AE D. Dinis; o diretor da ESFRL bem como o representante do (CP) da ESFRL; a representante do CP Henrique Sommer, a representante do CP AE Colmeias.

1. Informações;
2. Balanço do 1.º período;
3. Análise dos resultados escolares 2022/23;
4. Outros assuntos.

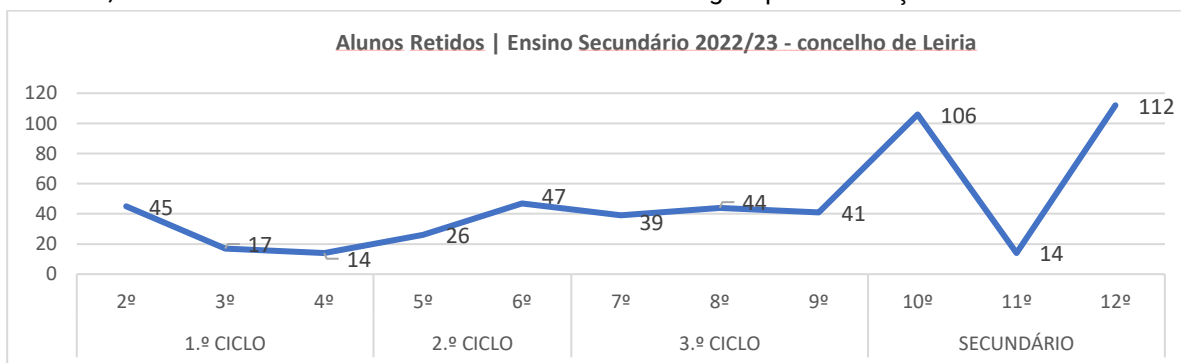
A Vereadora da Educação, Anabela Graça, iniciou os trabalhos colocando à votação a ata do CME anterior, a qual foi aprovada por maioria com 6 abstenções, por não terem participado no conselho de 17 de julho de 2023.

No ponto 1, informações o conselho foi informado que o representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, Carlos Alberto Silva, apresentou a sua indisponibilidade para continuar a integrar o Conselho Municipal de educação. Face ao exposto o conselho decidiu, por unanimidade, a sua substituição pela educadora Rosa Almeida.

No ponto 2, balanço do 1.º período, a vereadora referiu a importância de prestar contas e trabalhar em parceria, neste sentido solicitou ao Diretor de Departamento de Educação, Paulo Felício, para apresentar os resultados do período em análise relativamente à gestão escolar, conforme apresentação PPT anexa à presente ata. Esclareceu que, no domínio da descentralização as verbas vão sendo ajustadas às necessidades das escolas, conscientes dos aumentos do leite, dos combustíveis, da eletricidade e da reflexão com os senhores diretores procede às transferências de verbas de acordos com o ano civil em vez do ano letivo. Neste momento já foram deliberados os montantes a transferir em 2024, com início no mês de janeiro.

Quanto aos recursos humanos, foram colocados Assistentes Operacionais em resultado de concurso, contudo, o rácio para 2023/24 ainda não foi publicado pela DGEstE nacional. Estamos a desencadear concurso para colocação de Assistentes Técnicos, pois é entendimento do município combater a precaridade laboral e garantir vínculos duradouros. No domínio do Projetos Educativo Municipal foram referidos os projetos desenvolvidos no período em análise (anexo1).

Ponto 3, resultados escolares, a vereadora referiu que estes foram discutidos na última reunião de diretores e que neste momento está em curso a apresentação de estratégias de promoção do sucesso escolar, considerando que em 2022/23 no concelho de Leiria ficaram retidos 505 alunos do 2.º ano ao 12.º ano. O ponto de partida para a discussão foi o gráfico que se segue, conscientes de que são múltiplos os fatores do insucesso, bem como deverão ser diferenciadoras as estratégias para a solução.



	1.º CICLO			2.º CICLO		3.º CICLO			SECUNDÁRIO		
Ano escolaridade	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Total alunos retidos	45	17	14	26	47	39	44	41	106	14	112

A vereadora referiu que surgiu possibilidade de candidatura a projetos de inovação social. Iremos avançar com uma parceria com os diretores para apoiar os alunos em situação de vulnerabilidade e que se encontram em transição de ciclos, na prevenção das trajetórias de insucesso, cuja equação será: Escola + Família + Comunidade = Sucesso & Inclusão. O município assume o papel de investidor social e conta com a Impulsar,



a Global Diáspora e a CPCJ Leiria. Esperamos que no próximo CME tenhamos novidades para a apresentar, este é mais um sinal da importância do trabalho colaborativo na resolução de problemas.

O PICIE atua ao nível do 1.º Ciclo na Promoção do Sucesso, no período em análise estão a trabalhar com 176 crianças e a desenvolver projetos como: Identifica-te (trabalho com crianças imigrantes), Um Passo em Frente (apoio à transição para o 1.º ciclo), Cãopanheira de Afetos (terapia com animais), Clube do Pequeno Almoço e Programa Investir na Capacidade (22 crianças acompanhadas quinzenalmente aos sábados e conta com a parceria da Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas e 2 professores da ESECS).

Usou da palavra Cristina Marques, representante do CP do AE Domingos Sequeira, que relativamente à questão das retenções escolares referiu que muitos dos alunos provenientes do Brasil enfrentam dificuldades de aprendizagem considerando que as diferenças curriculares brasileiras não estão alinhadas com as nossas, no período de pandemia não foram à escola e as equivalências não são bem realizadas. Um outro problema surge na transição do 9.º para o 10.º ano desde que as matrículas começaram a ser feita online e os psicólogos perdem o controlo dos encaminhamentos, na maioria dos casos as expectativas dos pais não correspondem às competências dos educandos e a matrícula é efetuada numa área para a qual não têm aptidão.

Jorge Dias realça a proximidade e disponibilidade para resolver as dificuldades diárias dos AE relativamente ao (in)sucesso os anos letivos pós pandemia, a sobrelotação das escolas e o aumento do número de alunos estrangeiros, crianças com conhecimentos diferenciados, são situações difíceis de gerir, tal como retratam os resultados do PISA. Deparamo-nos com famílias carenciadas e instáveis, visível nos pedidos de transferência constantes entre escolas.

Jorge Brites, informou que os resultados escolares apresentados em reunião de diretores foram alvo de discussão na reunião do CP. Verifica-se a existência de muitos alunos estrangeiros, cujas famílias não se fixam durante muito tempo e os pedidos de transferência de escola são constantes e este é também um fator que influencia os resultados escolares. Um outro aspeto relaciona-se com a sobrelotação das turmas e as colocações administrativas. Também contribui para estes resultados o currículo dos brasileiros, nunca tiveram disciplinas como francês e físico-química e chegam às nossas escolas a meio do ano letivo.

As representantes das Associações de Pais, apresentaram alguns resultados escolares, referindo as escolas de Ortigosa e Agodim. Referiram que os resultados PISA deverão ser analisados e se não será este um resultado do conflito entre os professores e o ministério? Estão a dar cabo da escola pública? São necessários mais meios.

De seguida, Helena Brites, em representação das Juntas de Freguesia, afirmou ser defensora da escola pública e partilhou que está preocupada, bem como a comunidade escolar do Arrabal, com o facto de os alunos portugueses estarem a ser prejudicados com os acolhimentos de alunos estrangeiros. A instabilidade, entradas e saídas de alunos estrangeiros começa a afetar o bem-estar dos alunos portugueses. Manifestou, ainda, preocupação quanto às matrículas na EB Arrabal, cujas instalações não são suficientes para acolher todos os alunos.

A vereadora afirmou que a escola é de todos e para todos e é necessário explicar e combater o discurso xenófobo. É necessário transmitir às famílias que devemos trabalhar para a integração. Integrar é informar e esclarecer, este é o papel da escola. Temos de refletir sobre a importância da imigração para Portugal.

No ponto outros assuntos, a vereadora informou que as obras da ESALV e EB D. Dinis vão iniciar em breve e que já foram realizadas as reuniões com a comunidade.

As representantes das Associações de Pais apresentaram um conjunto de necessidades de intervenção, cujo documento se encontra anexo à presente ata. Referiram a falta de um polivalente, filtro de água nos lavatórios, toldos e equipamentos na EB Bidoeira de Cima e que a rodoviária é que continua a transportar os alunos. Acrescentaram que existem árvores que não dão sombra nas escolas e que os não são dadas respostas aos pedidos inseridos na plataforma SIGA.

De seguida, Paula Vaz, em representação do IEFPP, informou sobre as atividades formativas para jovens e quais os cursos que tencionam abrir em Leiria, no entanto, o IEFPP poderá apresentar outras propostas de acordos com as necessidades dos jovens e respetivas famílias. Deixou o contacto da técnica responsável: marlene.rodrigues@iefpp.pt.

Eugénia Gomes, em representação do diretor do AE Henrique Sommer, referiu que o agrupamento tem problemas como todos os outros, mas tem a possibilidade de os transmitir nos sítio se entidades competentes para que possam ser encontradas respostas em conjunto. Aproveitou para felicitar e agradecer



ao município a oportunidade que estão a dar às crianças com a visita ao Leiria Natal, alunos e professores estão muito agradados com as atividades e com a visita.

Jorge Dias, referiu como um outro fator do insucesso, o envelhecimento do pessoal docente que causa alguma instabilidade, como é o caso da não substituição de professores de forma célere. Por outro lado, a instabilidade social das famílias reflete-se na escola, sentimos a falta da escola segura com mais permanência, reconhecemos o trabalho, mas gostaríamos de os ver mais presentes. Por último, questionou a vereadora sobre a data prevista para abertura das salas de pré-escolar na ex-EB Estrada Nacional?

De seguida, Rita Alves, em representação da DEGEstE, felicitou o município por identificar as dificuldades e constrangimentos no domínio da educação, bem como, pelas iniciativas levadas a cabo no apoio às famílias, professores e funcionários para que os jovens tenham uma formação mais adequada.

Por último a vereadora explicou que a responsabilidade pela realização das obras no pré-escolar e 1.º ciclo são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Quanto à manutenção das escolas são os professores que têm de sinalizar as necessidades. Não vamos colocar toldos quando temos espaços da CAF para melhorar, conforto das salas, casa de banho, recreios... para intervir. Quanto aos equipamentos e material didático os pais têm a função de alertar os professores quando as coisas não estão bem, mas são os professores que sabem e devem identificar quais as necessidades e prioridades. Cada um na escola deve saber quais as suas funções.

Quanto ao JI de Pousos talvez tenha condições para abrir daqui a 3 meses. Estamos atentos à dinâmica populacional e se necessário iremos reativar escolas suspensas como Martinela, Pedrogão.

O conselho terminou com votos de boas festas e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata. -----

A Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Anabela Graça



Anexo1

1. Informações:

Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública - Carlos Alberto Silva, comunicou a indisponibilidade para continuar em funções como conselheiro.

Artigo 6º
Substituição

1. O impedimento de qualquer representante que conduza à suspensão de funções ou vacatura do lugar, determina a sua substituição.
2. Para efeito do número anterior, deverão ser designados, num prazo de 30 dias, pelas entidades respetivas, novos representantes, e comunicados por escrito ao presidente do conselho. (Regimento do Conselho Municipal de Educação de Leiria – 2021/2025)

Votação realizada online, dia 30 de novembro, entre as 10h00 e as 17h00.

Resultados

Pré-Escolar

CARLOS ALBERTO SILVA	26
ROSA MARIA BERNARDES D'ALMEIDA	20

Decisão: Substituir pela candidata seguinte ou desencadear novas eleições?

2. Balanço do 1.º período– Gestão Escolar

- Transferência de Competências:** modificação ao contrato interadministrativo celebrado com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, com vista a disponibilizar, de forma atempada, os meios e recursos para os estabelecimentos de ensino (ano letivo 2023-2024). Previsão de transferências em setembro (2023), janeiro (2024), maio (2024) e agosto (2024), correspondentes ao 1.º período 2024-2025). Total: 2.351.843,74€.
- Assistentes Operacionais.** Em resultado de procedimento concursal foram colocados nos agrupamentos de escolas e escolas secundárias 35 assistentes operacionais,
- GARE.** O Gabinete de Apoio às Refeições Escolares realizou 76 visitas de monitorização a refeitórios e cozinhas, com formação em contexto dos trabalhadores, evidência de boas práticas e proposta de ações de melhoria,
- Fruta Escolar** – Assegurado o fornecimento em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo,
- Bolsas de Estudo Ensino Superior** – Apresentadas 247 candidaturas. Admitidos 206 candidatos para 100 bolsas no valor de 750,00€ cada.

2. Balanço do 1.º Período– PEM

- Fórum Educação (6 de setembro)
- Fórum Melhorar a Escola (7 de setembro – AO e AT)
- Programa Investir na Capacidade (22 crianças com capacidade acima da média)
- Pequenos Cantores de Leiria (escolas de Santa Eufémia; Amarela, Boa Vista, Sismaria da Gândara, Azoia, Andrinós, Maceira e Moita da Roda – espetáculo final 17 de dezembro, Mercado Sant'Ana, 18h00)
- Leirínadar (preparado para iniciar em janeiro)
- 29.ª edição do Festival de Teatro Juvenil (reunião de planeamento)
- Assembleia Pequenos Deputados (reunião de planeamento)
- Assembleia Jovens Deputados (reunião de planeamento)
- Oleira vai à Escola (EB Azoia, EB Costas e EB Vidigal)
- Crianças ao Palco (Realizadas audições em todas as escolas)
- Incentiv'Arte (exposição junto ao BAG de 7 de dezembro a 5 de janeiro)
- Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria (Continuidade da equipa multidisciplinar)
- Leiria Natal 2023 e Parada de Natal (cerca de 6 000 crianças das escolas do concelho)
- Comemorações dos 25 anos da descoberta da Criança do Lapedo e do Abrigo do Lagar Velho

PICIE - Projeto Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

Projeto de **promoção do sucesso escolar** do concelho de Leiria, assente num **modelo de atuação sistémico**, que visa **promover a aprendizagem** em associação com a **saúde e bem-estar** das crianças, assim como reforçar a qualidade e eficiência do sistema de educação.

Público-alvo	Equipa	Acompanhamentos	Elxos de atuação
7 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Leiria ▪ Crianças de pré-escolar (5 anos) ▪ Crianças de 1º ciclo	▪ 5 psicólogas ▪ 5 terapeutas da fala ▪ 2 mediadoras ▪ 1 nutricionista	176 CRIANÇAS COM APOIO DIRETO (ano letivo 23_24) Domingos Sequeira: 18 Colmeias: 22 Correia Mateus: 28 D. Dinis 33 Caranguejeira SCS: 10 Henrique Sommer: 20 Rainha Santa Isabel: 45	▪ Intervenção direta ▪ Consultoria/Capacitação em contexto (docentes, famílias e assistentes operacionais) ▪ Programas de Promoção e Prevenção

Resultados ano letivo 22_23

- **47,4 %** alunos em situação de retenção
+ **23,7%** dos alunos com melhoria do sucesso escolar

- Identificate** (Acolhimento e Integração da população migrante)
- Um Passo em Frente** (Apoio à transição para o 1º ciclo)
- Cãopanheira d'Afetos** (Promoção de competências socioemocionais com educação assitida por animais)
- Clube do Pequeno Almoço** (comportamento alimentar e literacia na composição do PA)
- Programa Investe na Capacidade- PIC** (programa para alunos com altas capacidades)